

096

**RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS DE *SALMONELLA* TYPHIMURIUM ISOLADAS DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE DEJETOS DE SUÍNOS.** Carina P.T.Gottardi, Patricia Schwarz, Marjo C. Bessa, Verônica Schmidt, Marisa. Cardoso (Departamento de Medicina Veterinária Preventiva -Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O uso de antimicrobianos em veterinária tem sido incrementado e não surpreende que a resistência bacteriana a estes seja comum. As plantas de tratamento de águas residuais podem funcionar como recipiente de bactérias carreadoras de genes de resistência. No presente estudo foi avaliada a resistência a antimicrobianos de 161 amostras de *Salmonella* Typhimurium, isoladas de estação de tratamento de dejetos de suínos, constituída por 2 lagoas anaeróbias, 1 facultativa, 1 aerada e 3 fotossintéticas. O perfil de resistência foi determinado pelo método de difusão em ágar, usando 14 antimicrobianos. Foi observada resistência para sulfonamida (99%), tetraciclina (99%), cotrimoxazol(84%), ampicilina (76%), cloranfenicol (29%), estreptomicina (89%), ácido nalidíxico (77%), tobramicina (15%), neomicina (4%), amicacina (4%), cefaclor (25%), gentamicina (6%) e amoxicilina/ácido clavulânico (5%). Todas as amostras foram sensíveis á ciprofloxacina. 96% das amostras foram multi-resistentes (resistente a 4 ou mais antimicrobianos). O sistema de tratamento de dejetos mostrou-se eficaz na redução do número de microorganismos, uma vez que 95 amostras recuperadas nos pontos iniciais contra apenas 3 amostras recuperadas no ponto final, no entanto o perfil de multiresistência manteve-se ao longo do sistema. (CNPq/PIBIC/PROPESQ/UFRGS).